

CANÁRIOS DE PORTE - Brasileiro 94

José Luis de Castro Silva - Juiz - OBJO / FOB
- Juiz - OMJ / COM

I - Estatística

Neste ano de 1994, no Campeonato Brasileiro foram julgados 817 (oitocentos e dezessete) pássaros, número que suplantou todos os outros campeonatos anteriores.

Foram apresentados pássaros de 22 (vinte e duas) raças, distribuídos de acordo com as quantidades a seguir discriminadas :

1 - Postura - penas lisas	18	2,2%
Bossu	2	
Scoth	3	
Münchener	5	
Hoso	8	
2 - Forma - penas lisas	446	54,8%
Border	81	
Norwich	71 + 1QT (5)	
Yorkshire	59	
Fife-fancy	51 + 2QT (10)	
Gloster	94 + 3QT (12)	
Espanhola	23 + 3QT (15)	
Lancashire	13	
Crest bred	7	
3 - Desenho	67	8%
Lizard	57 + 2QT (10)	
4 - Frisados	119	14%
Parisiense	26	
do Norte	26	
do Sul	21 + 2QT (10)	
Gibber	10 + 1QT (4)	
Padovano	9	
Giboso	3 + 1QT (5)	
Fiorino	5	
5 - Topete - penas lisas	173	21%
Lancashire	23	
Crested	6	
Gloster	110 + 2QT (8)	
Topete Alemão	26	

Como se pode notar, ausentes apenas as raças suíças, o que tem sido uma constante.

Das 85 classes possíveis, estiveram presentes 64, o que nos leva a uma presença muito boa (75%).

Além das raças suíças, os pássaros de cor de fundo branco de algumas raças, e os Lizard de fundo vermelho não foram apresentados.

Dos 817 pássaros apresentados, 224 (duzentos e vinte e quatro) eram da raça Gloster, o que mais uma vez vem comprovar o prestígio desta, entre os criadores de canários de porte.

Dos 64 (sessenta e quatro) possíveis primeiros lugares, 9 (nove) obtiveram 90 (noventa) pontos, entre os quartetos (17), um obteve 360 (tresentos e sessenta) pontos.

O grande predomínio das raças de forma, com mais da metade dos pássaros apresentados, mostra também a preferência que goza este grupo.

Os canários de desenho, em número inferior ao do ano passado, estavam melhor em qualidade sendo que neste grupo ,2 (dois) pássaros obtiveram 90 pontos. Os pássaros intensos com cúpula, formaram o melhor conjunto entre todas as raças, em qualidade.

Os pássaros de postura, penas lisas, ainda em número muito pequeno, apresentaram alguns pássaros longe do padrão de suas raças mas, havia uns poucos muito bem caracterizados. A ausência de treinamento, comum em nosso país, contribue para a deficiência da apresentação.

Entre os frisados, a melhora foi substancial, mas muitos pássaros tiveram que ser desclassificados por se apresentarem com fachos arriados, o que pode ser considerado normal, face a umidade relativa muito alta, transporte em conjunto com outros e da quase impossibilidade de uma preparação adequada antes do julgamento, face às condições do tempo desfavoráveis. Foram os pássaros mais prejudicados, pois além da umidade excessiva que pode arruinar as frisuras, o frio para o qual não dispõe de proteção idêntica aos pássaros de penas lisas, muito os castigou.

Nos pássaros de topete, penas lisas, a melhora na qualidade foi apreciável. Somente entre os Crested, não tivemos pássaros com noventa pontos.

